

A Lei da Paridade de Género de 2016 do Gabão e o seu Desmoronamento Pós-Golpe

Gender Equality · Good practice · Gabão

Pontuação de qualidade: 41/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

A lei da quota de 2016 do Gabão exigia 30% de mulheres nas listas de candidatos e nos cargos superiores, mas a representação estagnou entre 14-17% durante a maior parte de 2016-2022. O golpe de 2023 substituiu o parlamento eleito por um órgão nomeado, deixando o futuro da quota incerto.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	0/1
Achievement / evidence	0/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-11

[Commission Électorale Nationale Autonome et Permanente \(CENAP\) / Ministère des Affaires Sociales et des Droits de la Femme](#) — acedido a 2026-07-11

[Journal Officiel du Gabon — Loi n°009/2016](#) — acedido a 2026-07-11

[Our World in Data — Share of women in parliament](#) — acedido a 2026-07-11

[MEWC — Gabon 2023 elections overview](#) — acedido a 2026-07-11

[International IDEA Democracy Tracker — Gabon](#) — acedido a 2026-07-11

Citar — Evidoria. *A Lei da Paridade de Género de 2016 do Gabão e o seu Desmoronamento Pós-Golpe*. ID persistente: 14a03a93-3dd1-42b0-90d0-25f75005b6da.